

Desafio Eco-Escolas - Biodiversidade da Minha Terra 2022 – Colégio dos Plátanos

A nossa escola, o Colégio dos Plátanos, fica no concelho de Sintra e por isso a pesquisa incidiu sobre a biodiversidade do Parque Natural de Sintra-Cascais (PNSC).

A pesquisa foi feita na internet e foram consultados vários websites. Concluímos que o PNSC tem uma grande diversidade de habitats nos 14 580 há de área. A paisagem é marcada pelo relevo da Serra de Sintra, em torno do qual se desenvolve um planalto litoral. Estão assinaladas cerca de 900 espécies de flora autóctone, em que cerca de 10 % são endemismos. No que diz respeito à fauna, são mais de 200 as espécies de vertebrados, já identificadas: 33 de mamíferos, mais de 160 de aves, 12 de anfíbios, 20 de répteis e 9 de peixes de água doce.

Desta vasta e magnífica biodiversidade escolhemos **10 exemplares** entre fauna e flora, e fizemos uma breve descrição apelativa.

- Sou a **águia de Bonelli** e estou em perigo de Extinção. Não se sabe quantas existem como eu, mas a última estimativa de 2011 aponta para um total de 116 a 123 casais. Tenho muita importância no equilíbrio dos ecossistemas, como predador de topo na cadeia alimentar.
- Sou o **bufo real**, a maior ave de rapina noturna do mundo. Apesar do meu tamanho, raramente sou agressiva para o homem que é a minha maior ameaça. Ao longo dos séculos tem vindo a perseguir a minha espécie por a associar a superstições. Estou quase ameaçada em Portugal. Sou um superpredador, muito importante para o equilíbrio dos ecossistemas pela regulação da densidade de outros predadores.
- Sou a **vaca-loura**, o maior escaravelho da Europa e estou a desaparecer. Posso não ser muito bonita, mas sou muito importante pois durante a minha vida, ajudo a reciclar e regular os nutrientes disponíveis no solo, criando a base destes ecossistemas. Só me encontras nas nossas florestas nativas.
- Olá, sou o **musaranho-anão-de-dentes-vermelhos**, um mamífero minúsculo. O meu corpo mede apenas de 42 a 72 milímetros e a cauda entre 32 e 48 milímetros. Peso entre dois e sete gramas. Ocupo uma posição muito importante nas cadeias alimentares, porque sirvo como presa de muitas espécies de rapinas e carnívoros, mas também ajudo a controlar as populações de invertebrados.
- Conheces-me bem, sou a **raposa**, uma das duas espécies de canídeos silvestres em Portugal, juntamente com o Lobo-Ibérico. Sou omnívora e alimento-me dos recursos mais abundantes no meu território: como o ratinho-do-campo ou o coelho. Não sou esquisita. Também gosto de frutos, insetos, aves, répteis e anfíbios.
- Sou o **cravo-de-sintra**, uma planta endémica do litoral centro-oeste de Portugal. Adoro estar nas fendas das rochas e solos esqueléticos. Estou em perigo devido ao declínio do meu habitat, às plantas invasoras como a acácia e à expansão de povoamentos florestais na serra de Sintra.
- Sou o **cardo marítimo**, uma espécie autóctone. Adoro solos arenosos e bem drenados, por isso encontras-me nas dunas primárias do litoral de Sintra. Sou um ótimo chamariz para os insetos, e por isso contribuo para a biodiversidade.
- Sou a **gineta**, um mamífero carnívoro. Olha bem para mim: sou uma mistura de gato com doninha e terão sido os Árabes a trazer-me para a península ibérica como animal de estimação. Agora posso dizer que já sou bem portuguesa.
- Sou o **ouriço-cacheiro**, um pequeno mamífero insectívoro e posso pesar até 1.5kg. Gosto de insetos, aranhas, fruta, minhocas, caracóis, pequenos ratos, rãs e ovos de aves. Sou muito importante no controlo de pragas.
- Sou a **lagartixa-de-dedos-denteados** e cuidado comigo pois não tenho bom feitio. Se me tentares apanhar vou-te morder. Sou muito rápida e estou constantemente em lutas com outros membros da espécie para defender o meu território. Adoro formigas, escaravelhos, plantas e flores. Gosto das zonas do litoral com pouca vegetação mais ou menos dispersa.